



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

A GESTÃO DEMOCRÁTICA E O LUGAR DA AVALIAÇÃO

Eixo Temático: **GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA E AVALIAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Aline de Lira Silva¹

RESUMO

Este trabalho descreve a gestão democrática e o lugar da avaliação em contexto educacional, tendo como objetivo explicitar e compreender esse tipo de gestão, bem como a participação dos sujeitos envolvidos através do conselho escolar e do Projeto Político Pedagógico. Nesse sentido, ressalta as avaliações internas e externas como parte propulsora da qualidade do ensino. Portanto, o estudo caracteriza-se como pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, buscando contribuir para maior informação sobre o tema.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Gestão democrática.

1 INTRODUÇÃO

A gestão democrática em âmbito educacional volta-se para discursos relacionados a avaliação, enfatizando os aspectos: sociopolítico e pedagógico. Dessa forma, importa explicitar a teoria que norteia práticas de gestão, articulada as formas de avaliação do sistema educacional e reforçar a participação de pais, alunos, professores, funcionários e familiares na discussão de ações e tomada de decisões no processo educativo.

Assim, busca-se compreender o real sentido da gestão educacional democrática em um viés prático/participativo, ressaltando a autonomia escolar e os reflexos das avaliações internas e externas, e também a atuação do gestor, do conselho escolar e do Projeto Político Pedagógico (PPP).

Nesse contexto, é importante pensar esse tipo de gestão como algo contínuo e interligado a diferentes sujeitos sociais, pois sabe-se do desafio que é realizar uma gestão de fato democrática, principalmente quando o intuito é estimular uma cultura de avaliação voltada para a melhoria escolar e não somente classificatória.

Portanto, espera-se que a abordagem possa contribuir de forma teórica e prática em diferentes instituições, levando os profissionais e a comunidade de modo geral a participação democrática no processo educacional.

2 METODOLOGIA

O trabalho consiste em pesquisa bibliográfica que reuniu informações sobre a gestão democrática e o lugar da avaliação em âmbito educacional, isto possibilitou maior aprofundamento teórico através da interpretação de diferentes autores.

¹Graduada em Pedagogia, pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA-CE).



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

Consequentemente a leitura de autores como Campos (*et al.*, 2014), Rodrigues, Oliveira e Matos (2014), Riscal e Luiz (2016), entre outros contribuíram para a compreensão dos conceitos de gestão democrática, avaliação, PPP, conselho escolar em uma esfera educacional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao enfatizar essa temática é importante conhecer a concepção de gestão democrática no campo educacional, bem como a relação da avaliação em meio a isso. No aspecto sociopolítico, o gestor deve coordenar a elaboração, execução e a avaliação de propostas educacionais no sentido histórico-social em articulação com a escola e comunidade. Sobre o aspecto pedagógico, deve-se garantir a integração de tudo que se faz na escola em respeito e valorização de todos os envolvidos.

Dessa forma, é preciso “compreender o processo democrático de aprendizagem na troca de conhecimentos que efetivamente se constrói na prática do cotidiano escolar entre os pares, a comunidade, a família e os estudantes”, sendo o conselho escolar um instrumento eficaz para a gestão democrática e fundamental para a organização e funcionamento de cada unidade de ensino (CAMPOS *et al.*, 2014, p. 65).

Riscal e Luiz (2016, p. 15) argumentam que a gestão democrática baseia-se em compartilhar decisões objetivando uma educação de qualidade, transparente e corresponsável, privilegiando a partilha de poder e integração das ações pedagógicas, administrativas e políticas da escola.

O recorte teórico relembra a importância do PPP, pois sua construção e reelaboração devem acontecer de forma coletiva, ou seja, os especialistas e gestores não são os únicos responsáveis por esse processo. Uma vez que “pais, mães e alunos devem entender os temas do PPP (currículo, avaliação, organização, etc) para fazerem suas escolhas”(CAMPOS *et al.*, 2014, p. 60).

Consequentemente, uma maior compreensão possibilitará a participação necessária para a democracia na busca de uma educação autônoma e de qualidade. No tocante a avaliação, não podemos considerá-la apenas como classificatória/certificatória, mas como fonte de análise para alcançar condições educativas melhores voltadas para princípios democráticos.

Rodrigues, Oliveira e Matos (2014, p. 104) colocam que a avaliação educacional em larga escala vem sendo utilizada no monitoramento da qualidade da educação básica, observando que seus resultados têm ocasionado grande impacto na sociedade brasileira, pois os mesmos orientam políticas públicas em educação, já o monitoramento da qualidade inclui a elaboração de indicadores educacionais, sendo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) o mais importante.

Consequentemente a avaliação adquire um caráter homogêneo, em nível nacional, isso acaba padronizando os conteúdos, pressupostos básicos na proposta pedagógica de várias escolas do país (RISCAL e LUIZ, 2016, p. 79).

No entanto, quando o resultado final é negativo, outros fatores devem ser levados em consideração: perfil do aluno, nível socioeconômico, características da instituição, abandono e repetência (RODRIGUES, OLIVEIRA E MATOS, 2014, p.107).

Uma vez que, os resultados são reflexos de uma série de fatores, sejam eles positivos ou negativos. Dessa forma, as avaliações internas podem funcionar como



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

parâmetros para futuros indicadores de qualidade do ensino, não somente com o objetivo de classificar.

Kunz e Castioni (2017, p. 60) enfatizam que “a avaliação tem como pressuposto oferecer mecanismos ou subsidiar a intervenção” e assim levantar informações e delimitar critérios, pois a avaliação está relacionada à tomada de decisão. Os autores ainda reforçam que deve-se “constituir o suporte para a efetivação do direito à educação de qualidade por meio da melhoria das escolas, da primazia do interesse público e da combinação entre projeto político e projeto educacional”(2017, p. 63).

CONCLUSÃO

Diante da temática foi possível perceber o caráter democrático da avaliação, quando este, através dos seus resultados, volta-se para buscar melhorias. Porém, isso depende da participação da comunidade escolar de modo geral, a mesma ainda é um desafio, pois todos os envolvidos devem conhecer os critérios utilizados e a forma de intervenção. Portanto, o lugar da avaliação em uma gestão democrática vem ganhando espaço no campo educacional, mas ainda não é suficiente, uma vez que os participantes estão conscientizando-se como sujeitos democráticos.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A. et al. A vivência do projeto de intervenção nos polos presenciais de Gestores UFOP: a experiência em Guaxupé, Ipatinga e Ubá. In: OLIVEIRA, B. R; TONINI, A. M. (org.s). **Gestão Escolar e Formação Continuada de Professores**. Juiz de Fora: Editar, 2014. Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufop2/file.php/1/Livros./Livro_Gestao_Escolar_e_Formacao_o_Continuada_de_Professores_Final_2015_Completo.pdf>. Acesso em 18 de fev de 2021.

KUNZ, S. A. S; CASTIONI, R. Avaliação da qualidade e políticas educacionais, qual fundamento apresentar com foco na cidadania? In: GLAP, G; GLAP, L. **Políticas públicas na educação brasileira: gestão e resultados**. Curitiba: Atena Editora, 2017. Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/wp-content/uploads/2017/06/E-book-3Educacao-1.pdf>>. Acesso em 20 de fev de 2021.

RISCAL, J. L; LUIZ, M. C. **Gestão democrática e a análise de avaliações em larga escala: o desempenho de escolas públicas no Brasil**. São Carlos: Pixel, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=49171-gestao-democratica-e-a-analise-de-avaliacoes-larga-escala&Itemid=30192>. Acesso em 19 de fev de 2021.

RODRIGUES, E. C; OLIVEIRA, B. O; MATOS, D. A. S. Análise do perfil e dos critérios de seleção das escolas públicas participantes do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Ouro Preto. In: OLIVEIRA, B. R; TONINI, A. M. (org.s). **Gestão Escolar e Formação Continuada de Professores**. Juiz de Fora: Editar, 2014. Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufop2/file.php/1/Livros./Livro_Gestao_Escolar_e_Formacao>



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

[o_Continuada_de_Professores_Final_2015_Completo.pdf](#)>. Acesso em 18 de fev de 2021.